

Enfrentamento da epidemia da Aids entre Mulheres

Mariangela Simão
Programa Nacional de DST/Aids
Ministério da Saúde



Ministério da Saúde - Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
UNFPA - UNICEF - UNIFEM

Cenários

Década de 80

- ✓ Grupos de Risco

Início da década de 90

- ✓ Heterossexualização da epidemia - Feminização
- ✓ Ocorrência da transmissão vertical do HIV
- ✓ 1as respostas coordenadas – PAISM
- ✓ Fortalecimento da discussão - “empoderamento” das mulheres
- ✓ Introdução do marco referencial de “vulnerabilidade”

Mulheres - dimensões das vulnerabilidades

Social

Individual

Programática

Mulheres - contextos e fatores produtores de vulnerabilidades

Dimensão Social

- **Desigualdade de Gênero**
- Pobreza
- Racismo e discriminação por etnia
- Violência Sexual e Doméstica
- Baixo reconhecimento dos direitos de adolescentes e jovens
- Estigma e violação de direitos

Mulheres - contextos e fatores produtores de vulnerabilidades

Dimensão Individual

- **Presença de infecções assintomáticas – DST**
- **Fragilidade entre conhecimento sobre HIV e adoção de práticas sexuais seguras**
- **Uso de drogas**

Mulheres - contextos e fatores produtores de vulnerabilidades

Dimensão Programática

- Ações fragmentadas e pontuais, direcionada para populações específicas
- Ausência de definição de políticas

Relação entre casos de aids e sexo - razão de sexo

Todas as faixas etárias

- ✓ 1986 – 15 homens – 1 mulher
- ✓ 2001 – 2006 - 16 homens – 10 mulheres

Jovens entre 13 a 19 anos - inversão

- ✓ 1986 – 6 meninos – 1 menina
- ✓ 2004 – 2006* - 6 meninas – 1 menino

Uso consistente do preservativo nos
últimos 12 meses, por sexo, tipo de relação e idade,
Brasil, 2005

	Estáveis ¹			Eventuais ²		
	16 – 19	20 – 24	16 – 65	16 – 19	20 – 24	16 – 65
Homens	51,5	38,0	18,6	86,8	76,8	69,8
Mulheres	32,6	23,4	17,8	42,1	57,9	49,1

Fonte: Pesquisa sobre Comportamento Sexual e Percepções da População Brasileira sobre HIV/AIDS, 2005 – Ministério da Saúde – PNDST/AIDS

Estáveis¹: relação de namoro, noivado, casamento ou amante e que implique compromisso.

Eventuais²: relação que não estabelece qualquer vínculo ou compromisso de continuidade na relação (por exemplo: ficante).

AIDS e mulheres

Pesquisa de Comportamento Sexual, 2005

- ✓ 92% da população sabe que aids é sexualmente transmissível
- ✓ 94% sabem que aids pode ser prevenida com o uso do preservativo

Meninos e meninas entre 16-24 anos

- ✓ Razoes alegadas para não uso do preservativo:
 - ✓ confiam no/a parceiro/a: meninos 7.1% - meninas **27%**
 - ✓ não tinha no momento – sem diferença (47%)

Então, qual a melhor estratégia de prevenção?

Abstinência pode ser a solução para alguns

Deixar para mais tarde funciona para alguns

Camisinha protege todos que têm vida sexual ativa

Desafios

No campo da Gestão

- Efetivação de Ações Intersetoriais
- Financiamento – pactuações orçamentárias:
 - Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde – instâncias gestoras
 - Secretarias Estaduais e Municipais de Políticas para Mulheres
 - Conferências de Saúde
 - Conferências de Políticas para as Mulheres

No campo da Organização da rede de serviços

- Integralidade e correção das inequidades - mulheres vivendo com HIV/Aids, jovens e adolescentes, lésbicas, prostitutas, transexuais e usuárias de álcool e outras drogas

No campo da Mobilização Social

- Foco no enfrentamento da feminização por parte dos diferentes movimentos de mulheres

Sabe o que a Beatriz fez
depois que descobriu
que tinha aids?



Tudo isso.



Com o tratamento a vida de quem
tem HIV melhora bastante.
Sem o preconceito vai melhorar muito mais.

 **AVIDA
É MAIS FORTE
QUE A AIDS.**

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

Ministério
da Saúde

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

BEATRIZ PACHECO - 60 ANOS - VIVE COM AIDS HÁ 9 ANOS

